



ROTAS DA CARIDADE E DA FILANTROPIA

De Asilo da Velhice
a Centro Geriátrico Padre Venâncio

George Wagner Andrade

ROTAS DA CARIDADE E DA FILANTROPIA

De Asilo da Velhice
a Centro Geriátrico Padre Venâncio

George Wagner Andrade

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	8
2 - A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA VILA DE OLINDA	14
3 - A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO RECIFE	18
3 - O ASILO DE MENDICIDADE	24
3 - O ASILO DA VELHICE	30
5 - O INSTITUTO PADRE VENÂNCIO	40
6 - O CENTRO GERIÁTRICO PADRE VENÂNCIO	46
7 - REFERÊNCIAS	54
8- FONTES	56

A553r Andrade, George Wagner
Rotas da caridade e da filantropia: de asilo da velhice a
Centro Geriátrico Padre Venâncio / George Wagner Andrade, 2022.
32 f.: il.

Originalmente apresentado como Relatório técnico de
Mestrado Profissional em História
ISBN XXX-XX-XXXXX-XX-X

1. Centro Geriátrico Padre Venâncio - História.
2. História oral. 3. Velhice. 3. Serviço social. 4. Caridade.
I. Título.

CDU 930.2

Pollyanna Alves - CRB4/1002

APRESENTAÇÃO

Apresentamos à comunidade acadêmica e ao público em geral, especialmente aos interessados no estudo da velhice e do envelhecimento, o presente catálogo de figuras denominado “Rotas da Caridade e da Filantropia. De Asilo da Velhice a Centro Geriátrico Padre Venâncio. Tal produto faz parte do trabalho de conclusão do curso de Mestrado Profissional em História junto ao PPGH - Programa de Pós Graduação em História da UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco.

O título da pesquisa matriz intitula-se: “A caridade e a filantropia em favor da velhice: A Trajetória do Centro Geriátrico Padre Venâncio pós Estatuto do Idoso”. No trabalho procuramos analisar a assistência à velhice através das ações de caridade e filantropia, tendo como palco de estudos uma instituição para acolhimento de idosos da cidade do Recife, qual seja, o antigo Asilo da Velhice, atual Centro Geriátrico Padre Venâncio. A abordagem do Estatuto do Idoso nesse contexto integra também a investigação proposta.

A velhice é compreendida não somente como um fenômeno de cunho biológico, mas principalmente como uma criação social, marcada pela heterogeneidade, variável no decorrer do tempo e nas mais diversas sociedades.

Durante muito tempo, no Brasil, os velhos não eram vistos como uma categoria social individualizada, ou seja, os velhos não eram vistos como um grupo social particularizado. Deste modo, a velhice durante muito tempo foi assistida conjuntamente com os outros segmen-

tos precisados de socorro, a exemplo dos enfermos, mendigos, crianças e pobres em geral. Somente em momento posterior, mais precisamente nos anos finais do oitocentos e início do século XX que a figura do velho começa a receber uma atenção mais individualizada, seja através de legislações protetivas, inicialmente no campo da aposentadoria, seja de ações específicas voltadas ao seu amparo. Nesse contexto começam a surgir as primeiras instituições exclusivas para idosos e o asilamento deste segmento como uma prática social.

A proposta do presente catálogo é o de contar, não somente através de fotografias, mas de outras imagens como pinturas e reportagens jornalísticas, a trajetória de uma das mais antigas instituições de assistência a idosos da capital pernambucana, o Centro Geriátrico Padre Venâncio, instituição fundada pelo Padre José Venâncio de Melo em 17 de junho de 1928.

Seguindo a trilha do relatório técnico apresentado, antes de adentrarmos à trajetória do atual Centro Geriátrico Padre Venâncio propriamente dita, principiamos com o registro da assistência à velhice prestada pelas Irmandades da Misericórdia as quais, durante longo tempo, foram as únicas instituições a prestar socorro aos necessitados, dentre os quais à velhice desamparada. Nesse particular são abordadas as Irmandades da Misericórdia de Olinda e do Recife.

Na linha temporal da assistência à velhice na capital pernambucana, abordamos a inauguração do “Asylo de Mendicidade”, inaugurado pelo poder público provincial na segunda metade do século XIX e logo entregue à administração da Santa Casa de Misericórdia do Recife. É retratado o Asilo de Mendicidade desde os tempos de seu funcionamento nas dependências do Hospital Pedro II, até a construção de sua sede própria no bairro de Santo Amaro.

É quando nas primeiras décadas do século XX chega ao Recife o Padre Lazarista José Venâncio de Melo, o “São Vicente do Recife”, o qual desenvolve de maneira marcante uma

expressiva obra de caridade e assistência aos desamparados da cidade, em tempos de muita miséria e pobreza na capital pernambucana. E dentre as dezenas de obras de caridade fundadas pelo religioso está uma instituição para abrigo de idosas desamparadas: o Asilo da Velhice.

A trajetória do velho Asilo perpassa as páginas do catálogo, desde os tempos da sua sede inicial no bairro dos Coelhos, área central do Recife, até a sua transferência para o bairro da Várzea, na zona oeste da cidade, onde permanece até os dias atuais, desta feita não mais como Asilo, mas como uma ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos, o Centro Geriátrico Padre Venâncio.

O presente produto possui como público alvo os pesquisadores e estudiosos do envelhecimento dos mais variados ramos do conhecimento, a exemplo da geriatria, gerontologia, psicologia, serviço social, sociologia e, em especial, a história. Afinal, o envelhecer do indivíduo é um objeto de estudo interdisciplinar. E a história faz parte dessa interdisciplinaridade.

A escolha do perfil digital para o catálogo objetivou propiciar acesso fácil ao produto, por parte do público destinatário, a qualquer tempo, através das mais diversas mídias e equipamentos digitais. Essa praticidade e universalidade de acesso ao material consiste em uma grande vantagem para os pesquisadores e demais interessados quando da realização de suas pesquisas.

Ressaltamos que o presente produto, além de constituir-se em subsídio para os mais variados estudos a respeito da velhice, notadamente a história dos asilos e instituições para idosos, também possui o condão de procurar sensibilizar socialmente a população, que com o catálogo tiver contato, para a questão do envelhecimento. Afinal, como preceitua a Constituição do Brasil: a responsabilidade de amparar os idosos é da família, da sociedade e do Estado.

Seja como “Asilo da Velhice”, “Instituto Padre Venâncio” ou “Centro Geriátrico Padre

Venâncio” essa instituição quase centenária de amparo à velhice desamparada é uma história recifense que merece ser contada e registrada. Não somente a título memorialístico, mas em razão do estudo das instituições para idosos revelarem a forma como uma dada sociedade trata, concebe e ampara a velhice necessitada.

George Wagner Andrade



A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA VILA DE OLINDA

A Irmandade da Misericórdia da Vila de Olinda foi uma das primeiras a serem instaladas no Brasil colonial. Para muitos pesquisadores, a exemplo de Yara Khoury (2004, p. 187), a Santa Casa de Olinda foi a mais antiga, sendo a primeira a ser fundada no país, em meados de 1539. Para outros, entretanto, o título de mais antiga Irmandade caberia a de Santos, fundada por Brás Cubas em 1543 (RUSSEL-WOOD, 1981, p. 30).

Já em 1540 a Irmandade de Olinda já dispunha de sua Igreja, a de Nossa Senhora da Luz ou da Misericórdia, bem como o seu respectivo Hospital. Tanto os prédios da Igreja como o do Hospital foram destruídos pelo incêndio que castigou Olinda em 1630, provocado pelos holandeses durante a invasão estrangeira. Com a saída dos holandeses da cidade em 1654, um ano depois a Igreja foi reconstruída, contudo, em dimensões menores do que a construção original (VAINSENER, 2003).

Após um período de esplendor vivido pela Santa Casa de Olinda, sucessivas más administrações contribuíram para o declínio da instituição. A mudança da capital para o Recife terminou por concorrer para o definhamento e posterior extinção da Santa Casa de Olinda, a qual foi incorporada a do Recife em 1860. (VAINSENER, 2003; KHOURY, 2004, p. 187).

Podemos sugerir que, levando-se em conta que durante muito tempo a partir do período colonial, o socorro aos necessitados era prestado quase que exclusivamente pelas Irmandades da Misericórdia, a Santa Casa de Olinda foi a primeira instituição a dispensar algum socorro aos velhos em Pernambuco.

Figura 1: Vista da cidade de Recife e parte de Olinda tomada da Ladeira da Misericórdia.
Fonte: Catálogo de Exposição de História do Brasil (CEHB) - Biblioteca Nacional.



Figura 2: Igreja da Misericórdia de Olinda.
Fonte: Coleção Arnaldo Guedes Pereira.

Em 1540 a Irmandade da Misericórdia de Olinda já possuía a sua Igreja, a Igreja de Nossa Senhora da Luz ou Igreja da Misericórdia, bem como o seu Hospital. A Santa Casa de Olinda foi fundada com o objetivo de realizar várias obras de misericórdia, como cuidar dos pobres e doentes, amparar as viúvas, órfãos e desprovidos, enterrar os mortos, dentre outras. (KHOURY, 2004, p. 187).



Figura 3: Colégio Santa Gertrudes - Igreja da Misericórdia. Olinda, PE.
Fonte: IBGE - Biblioteca - Catálogo.

Figura 4: Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia em Olinda.
Fonte: Márcio Silva - Guia Geográfico de Pernambuco.

A decadência da Santa Casa de Misericórdia de Olinda levou à extinção da Irmandade em 1860 bem como a sua incorporação à do Recife. Do antigo conjunto da Santa Casa de Misericórdia Olindense restou apenas a Igreja de Nossa Senhora da Luz. O imóvel do Hospital da Misericórdia, contíguo à Igreja, foi demolido e no local foi erguido um colégio católico pela Congregação das Irmãs Beneditinas, a Academia Santa Gertrudes (PREFEITURA DE OLINDA - IGREJAS, 2022).





A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO RECIFE

A atual Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife foi fundada em 12 de junho de 1858, por força da Lei Provincial nº 450, ocupando na ocasião o cargo de Presidente da Província, o Senhor Benevenuto Augusto de Magalhães Táques (KHOURY, 2004, p. 189). Todavia, a sua instalação bem como a do seu respectivo Hospital só ocorreu em 29 de julho de 1860, quando o então Presidente da Província era Ambrósio Leitão da Cunha (PEREIRA, 2000).

Desde os primórdios de sua criação que a Santa Casa do Recife vem atuando fortemente na área de saúde e educação, como instituição de assistência social, filantrópica e de utilidade pública. No decorrer de sua história fundou e administrou várias unidades hospitalares, educacionais e de assistência social, muitas das quais ainda permanecem sob a gestão da Santa Casa do Recife (KHOURY, 2004, p. 189).

Na área assistencial e educacional a Santa Casa sempre teve atuação importante no acolhimento e educação de crianças orfãs e carentes, tendo administrado a Casa dos Expostos e o Colégio dos Órfãos.

Até meados de 1970 grande parte das unidades hospitalares que integravam o sistema de saúde pública pertenciam à Santa Casa recifense (Hospital Pedro II, Hospital de Alienados, Hospital de Santa Águeda, dos Lázarus, Asilo de Mendicidade). Atualmente o único Hospital que remanesce sob a gestão da Santa Casa do Recife é o Hospital Santo Amaro.

Figura 5: Vista aérea da sede da Santa Casa de Misericórdia do Recife e Hospital Santo Amaro.
Fonte: Imagem obtida do site: www.santacasarecife.org.br.



Figura 6: Igreja do Paraíso e Hospital da Santa Casa de Misericórdia do Recife - início do século XX.
Fonte: Imagem obtida da página: Museu da cidade do Recife na rede social Facebook.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife foi fundada em 12 de junho de 1858 e teve como padroeira “Nossa Senhora do Paraíso”, conforme atesta o Compromisso da Irmandade registrado junto ao 1º Registro Geral de Títulos e Documentos do Recife. A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife teve sua sede no Hospital do Paraíso (que passou a ser conhecido como Hospital da Misericórdia), no bairro de Santo Antônio, ao lado da Igreja do Paraíso. As edificações da Igreja e Hospital foram demolidas dentro do processo de reformas urbanísticas do bairro de Santo Antônio (LORETTO, 2008, p. 50).



Figura 7: Hospital Santo Amaro e Sede da Santa Casa do Recife - 1911.
Fonte: Figura obtida da página: Recife de Antigamente na rede social Facebook.

Desde a sua fundação a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife criada pelo governo provincial no século XIX notabilizou-se por ser uma instituição filantrópica e de utilidade pública, passando a assumir a gestão de vários estabelecimentos caritativos da capital. Posteriormente a sua sede foi transferida para o bairro de Santo Amaro, para o prédio onde funcionou o Asilo de Mendicidade e onde funciona, hodiernamente, o Hospital Santo Amaro.



Figura 8: Fachada do prédio da atual sede da Santa Casa de Misericórdia do Recife.
Fonte: Imagem do autor.

A Santa Casa de Misericórdia do Recife encontra-se subordinada a autoridade eclesiástica do Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife. A instituição atualmente administra e mantém as seguintes unidades: O Centro Geriátrico Padre Venâncio, Colégio Santa Luísa de Marillac, Educandário Casa da Providência, Educandário Magalhães Bastos, Educandário Santa Tereza, Educandário São Joaquim, Hospital Santo Amaro e o Instituto de Cegos Antônio Pessoa de Queiroz (Cf.: <https://www.santacasarecife.org.br/unidades/>).



Figura 9: Entrada principal do Hospital Santo Amaro - Santa Casa de Misericórdia do Recife.
Fonte: Imagem do autor.



O ASILO DE MENDICIDADE

O Asilo de Mendicidade foi um das instituições pioneiras do Recife para o atendimento aos mendigos e indigentes.

Após um período de debates no âmbito da sociedade e da própria Assembleia Provincial, depois de uma tentativa frustrada em 1840, foi aprovada a instalação do Asilo, cuja inauguração se deu em 23 de dezembro de 1859 e logo entregue à guarda e administração da Santa Casa de Misericórdia do Recife. O Asilo de Mendicidade foi instalado, inicialmente, em uma enfermaria localizada no andar térreo do Hospital Pedro II (Cf.: MORAIS, 2018, p. 290/291).

O Asilo de Mendicidade foi transferido para um novo endereço em 25 de março de 1870, no bairro de Santo Amaro das Salinas. Todavia, o novo lugar estava longe de ser um local apropriado para o desenvolvimento das atividades de assistência aos necessitados. Consistia em uma casa velha e deteriorada (Cf.: MORAIS, 2018, p. 293).

Partiu-se então para a edificação de um novo prédio. A construção teve o lançamento de sua “primeira pedra”, no dia 25 de dezembro de 1872, sendo o Presidente da Província de Pernambuco, o Desembargador Henrique Pereira de Lucena (ALMANACH DE PERNAMBUCO, 1902).

A inauguração do novo edifício se deu em 1876 e a administração permaneceu entregue à Santa Casa do Recife. A instituição chegou a atender não somente aos mendigos, mas a todo tipo de necessitado e desamparado, a exemplo dos doentes e velhos. O Asilo de Mendicidade, embora não constituindo-se em uma unidade exclusiva de atendimento à velhice, também atendeu a esse segmento social.

Figura 10: Hospital Pedro II.
Fonte: M. Nogueira de Souza - Acervo Fundação Joaquim Nabuco – Ministério da Educação.



Figura 11: Cartão Postal - Hospital Pedro II - Bairro dos Coelhos, Recife.
Fonte: Livraria Francesa. Acervo Fundação Joaquim Nabuco - Ministério da Educação.

Pernambuco. Hospital Pedro II.

O Asilo de Mendicidade foi inaugurado em 23 de dezembro de 1859, às vésperas da visita do Imperador D. Pedro II e da Imperatriz Tereza Christina ao Recife. Foi instalado, inicialmente, em uma enfermaria no andar térreo do

Hospital Pedro II, situado no bairro dos Coelhos, área central do Recife. Para lá eram enviados não somente os mendigos, e indigentes, mas também velhos desamparados e enfermos em geral. (Cf.: MORAIS, 2018, p. 290



Figura 12: Aspecto atual de parte da fachada do Hospital Pedro II.
Fonte: Imagem do autor.



Figura 13: Aspecto atual da entrada principal do edifício do Hospital Pedro II.
Fonte: Imagem do autor.



Figura 14: Asilo de Mendicidade (capela e pátio).
Fonte: F. Du Bocage - Acervo Fundação Joaquim Nabuco - Ministério da Educação.

A inauguração do novo edifício do Asilo se deu em 1876 e a administração permaneceu entregue à Santa Casa de Misericórdia do Recife. Assim está descrito o “Asylo de Mendicidade” pelo Almanach de Pernambuco: “No extremo norte do bairro de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Boa Vista, à margem da estrada conhecida pelo nome de Luiz do Rego, por haver sido construída na administração d’aquelle governador, jaz situado o edificio do Asylo de Mendicidade, uma, entre outras, das utilíssimas instituições à cargo da Santa Casa de Misericórdia. É destinado a receber os mendigos que vagam pelas ruas, praças, mercados e demais logares da cidade do Recife, e ainda os indigentes que ali desejam encontrar um abrigo” (ALMANACH DE PERNAMBUCO, 1902).

Desde o tempo em que funcionava nas dependências do Hospital Pedro II que o Asilo de Mendicidade enfrentava dificuldades para um funcionamento satisfatório. Em 25 de março de 1870 o Asilo de Mendicidade foi transferido para um edifício localizado no bairro de Santo Amaro das Salinas (atual bairro de Santo Amaro). Todavia, o novo endereço, paradoxalmente, consistia em uma casa velha, deteriorada e que não ofertava condições satisfatórias de atendimento (Cf.: MORAIS, 2018, p. 293).



Figura 15: Asilo de Mendicidade (fachada e canteiros externos).
Fonte: F. Du Bocage - Acervo Fundação Joaquim Nabuco - Ministério da Educação.

O ASILO DA VELHICE

O Asilo da Velhice foi uma das dezenas de obras de caridade fundadas pelo Padre José Venâncio de Melo através da Companhia da Caridade. A aludida Companhia, entidade igualmente fundada pelo religioso, era responsável por superintender toda a vasta obra de caridade criada pelo sacerdote lazarista (LUSTOSA, 1966, p. 58).

O Asilo desde a sua fundação acolheu apenas a mulheres idosas e foi instalado em um sobrado localizado no bairro dos Coelhos, área central do Recife, em frente ao Hospital Pedro II, imóvel nº 485.

A inauguração do Asilo da Velhice ocorreu em 17 de junho de 1928 com a celebração de uma missa pelo então Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Miguel de Lima Valverde.

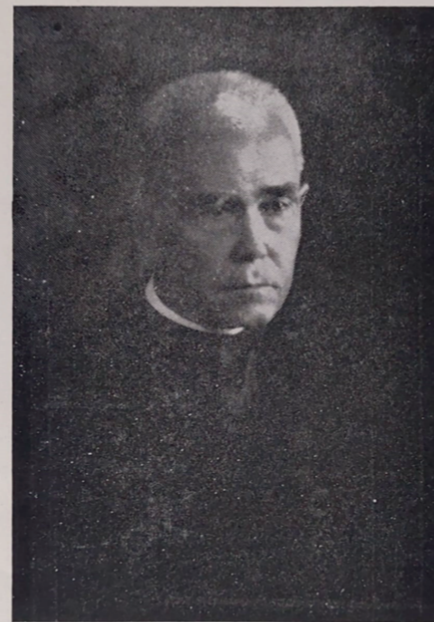


Figura 16: O Asilo da Velhice.
Fonte: (LUSTOSA, 1966, p. 115).

Figura 17: Padre José Venâncio de Melo pouco depois de ordenado.
Fonte: (LUSTOSA, 1966, p. 37).



O Padre José Venâncio de Melo nasceu em 25 de janeiro de 1866 em uma Fazenda denominada “Mata da Boa Vista”, distante à uma légua de distância da povoação de Pains. Localiza-se no Estado de Minas Gerais. Padre Venâncio era Sacerdote Lazarista da Congregação da Missão, fundada por São Vicente de Paulo. Chegou ao Recife em 1915 e desenvolveu na cidade ampla obra de caridade com a fundação de vários estabelecimentos de educação e assistência, a exemplo do Dispensário São Sebastião, Escola Doméstica Dona Maria Borba, Rouparia dos Pobres, Albergue Pinto Alves, Casa do Pobre, Escola Profissional São José, Centro de Catecismo, Asilo da Velhice, dentre outros. Faleceu no Recife no dia 13 de março de 1938, aos 72 anos de idade (LUSTOSA, 1966, p. 14 e 219).



Padre José Venâncio de Melo — C. M.

Figura 18: O fundador do Asilo da Velhice - Padre Venâncio.
Fonte: (LUSTOSA, 1966, p. 5).

A Companhia das Filhas de Maria Servas da Caridade foi fundada em 08 de dezembro de 1928 pelo Padre José Venâncio de Melo, tendo sido o seu primeiro diretor. Inicialmente foi constituída como Associação Religiosa. Por força do Decreto de criação da Congregação, emitido pelo então Arcebispo Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, datado de 20 de junho de 1957, passou então a constituir-se em Congregação Religiosa de direito diocesano. As servas da caridade trabalharam em várias obras e casas de caridade fundadas pelo Padre Venâncio, dentre as quais o Asilo da Velhice, bem como em outras obras e ações surgidas posteriormente à sua morte (LUSTOSA, 1966, p. 188 e 205).



Figura 19: Servas da Caridade.
Fonte: (LUSTOSA, 1966, p. 189).



Figura 20: Prédio onde funcionou a Companhia da Caridade – Coelhos.
Fonte: Imagem obtida da página: Instituto Filhas de Maria Servas da Caridade na rede social Facebook.

A Companhia da Caridade foi fundada pelo Padre Venâncio em 08 de dezembro de 1919 e instalada no dia 15 do mesmo mês. Foi uma entidade criada para centralizar toda a administração das obras de caridade. Teve seus estatutos aprovados pelo então arcebispo Dom Sebastião Leme e adquiriu posteriormente personalidade jurídica, tendo recebido doações importantes para a organização de seu patrimônio. (LUSTOSA, 1966, p. 58).

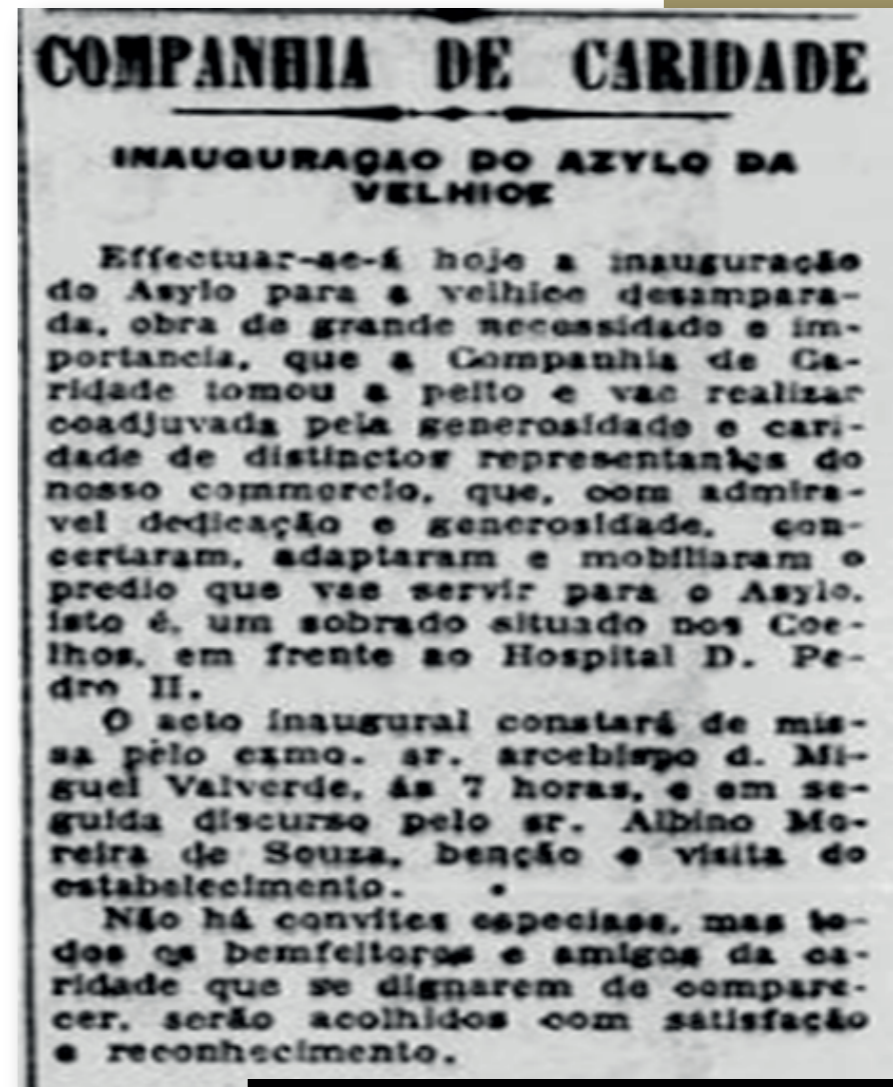


Figura 21: Recorte do convite para inauguração do Asilo da Velhice publicado no Diário de Pernambuco.
Fonte: Diário de Pernambuco, Recife, 1928, edição 141.

O Asilo da Velhice foi inaugurado em 17 de junho de 1928, cuja cerimônia ocorreu nas dependências da instituição situado à Rua dos Coelhos, nº 485, freguesia da Boa Vista. Era um sobrado localizado em frente ao Hospital Pedro II que foi reformado e adaptado pelo benfeitor Arthur Pio dos Santos (LUSTOSA, 1966, 117).

Na fotografia vemos as idosas acolhidas no Asilo da Velhice juntamente com o Padre Venâncio e algumas religiosas servas da caridade, as quais desde a fundação do Asilo trabalharam na instituição. Não se tem informação acerca da data da fotografia, nem do homem que figura ao lado do padre. Podemos sugerir que seja o Senhor Arthur Pio dos Santos, grande benfeitor da obra.



Figura 22: Foto das idosas no Asilo da Velhice.
Fonte: (LUSTOSA, 1966, p. 115).



Figura 23: Igreja de São Gonçalo – 1950.
Fonte: Figura obtida da página: Recife de Antigamente na rede social Facebook.

A Igreja de São Gonçalo situa-se no bairro dos Coelhos, na rua de mesmo nome. Esse bairro foi a principal base territorial de ação do Padre Venâncio. O sacerdote dispôs do templo para muitas ações de natureza religiosa em favor dos beneficiários de suas ações assistenciais, visto que também se preocupava com a formação e alimentação espiritual dos seus socorridos. Na fotografia vemos o aspecto da Rua de São Gonçalo em meados de 1950 e na atualidade. Nessa rua localizava-se a sede da Companhia da Caridade e de outras obras caritativas. Mais à frente, defronte o Hospital Pedro II, chegava-se à sede do antigo Asilo da Velhice.



Figura 24: Igreja de São Gonçalo - 2022.
Fonte: Imagem do autor.

Ao lado visualizamos a foto atual do imóvel onde se localizava a sede do antigo Asilo da Velhice. A edificação é a de nº 485 da Rua dos Coelhos, defronte ao Hospital Pedro II. A fachada do sobrado original foi completamente alterada. Acima, a capela vizinha que serviu ao Asilo e onde foi celebrada a missa na cerimônia de inauguração.



Figura 25: Capela situada ao lado do antigo Asilo.
Fonte: Imagem do autor.



Figura 26: Fachada atual do prédio onde funcionou o Asilo da Velhice – Rua dos Coelhos.
Fonte: Imagem do autor.



O INSTITUTO PADRE VENÂNCIO

O antigo Asilo da Velhice funcionou em um sobrado no bairro dos Coelhos por 42 anos. Segundo relatos, por falta de uma melhor condição de funcionamento no antigo prédio, a instituição foi transferida para um outro endereço,

O Asilo foi transferido para o bairro da Várzea, zona oeste do Recife, mais precisamente para o edifício onde funcionou a Cúria Metropolitana e o Seminário Menor, no número 1764 da Avenida Afonso Olindense.

A inauguração das novas instalações ocorreu em um domingo, dia 19 de julho de 1970, com uma missa concelebrada pelo então Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara.

Além do novo endereço e instalações mais apropriadas, a instituição também passou a ostentar um novo nome, qual seja, Instituto Padre Venâncio, em homenagem ao seu fundador, ficando sob a gestão e administração da Arquidiocese de Olinda e Recife.

Figura 27: Fachada do Centro Arquidiocesano de Pastoral Dom Vital - Várzea.

Fonte: Figura obtida da página: Instituto Filhas de Maria Servas da Caridade na rede social Facebook.

Local

• **INSTITUTO PADRE VENANCIO**
— Com uma concelebração, às 16 horas de hoje, sob a presidência do sr. arcebispo, D. Helder Câmara, serão inauguradas as novas instalações do Asilo da Velhice mantida pela Companhia de Caridade. A obra do Padre Venâncio, sacerdote de grandes méritos que o Recife tão bem conheceu, continuará no Instituto que terá o seu nome e funcionará no prédio que serviu para o Seminário Menor da Varzea, na Avenida Afonso Olindense. Instalações mais adequadas permitirão a ampliação das tendo realizado, em sua própria carne, a fidelidade requerida pela verdadeira aliança, Cristo pode propor-se como exemplo a toda a humanidade.

Figura 28: Recorte de reportagem referente à inauguração das novas instalações do Asilo da Velhice no bairro da Várzea.
Fonte: Diário de Pernambuco, Recife, 1970, edição 169.

O Asilo da Velhice desamparada funcionou por pouco mais de 42 anos no bairro dos Coelhos, área central da capital pernambucana. O velho Asilo mudou de endereço em 1970, tendo sido transferido para o edifício onde funcionava a Cúria Metropolitana e o Seminário Menor. Com a saída do Seminário para Olinda, o espaço foi ocupado pelo Asilo, que passou a chamar-se Instituto Padre Venâncio em homenagem ao seu fundador. A inauguração das novas instalações se deu no dia 19 de julho de 1970, com uma missa concelebrada pelo então Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara.



Figura 29: Vista aérea do Centro Arquidiocesano de Pastoral Dom Vital - Várzea.
Fonte: Imagem obtida do site: www.santacasarecife.org.br.

O Asilo da Velhice chegou ao bairro da Várzea em julho de 1970. As novas instalações tiveram lugar no prédio da antiga Cúria Metropolitana, onde funcionou o Seminário Menor. A Instituição, rebatizada como “Instituto Padre Venâncio”, em melhores condições, prosseguiu com a sua jornada de amparo à velhice.



Figuras 30 a 34: Cotidiano das idosas no Instituto Padre Venâncio - 1972.
Fonte: Diário de Pernambuco, Recife, 1972, edição 122.



O CENTRO GERIÁTRICO PADRE VENÂNCIO

Desde a transferência do antigo Asilo da Velhice do bairro dos Coelhos para o da Várzea, na zona oeste da capital pernambucana, que a instituição fundada pelo Padre José Venâncio de Melo funciona no mesmo local. Em janeiro de 2011 a Santa Casa de Misericórdia do Recife assumiu a gestão da unidade, passando a denominar-se Centro Geriátrico Padre Venâncio.

Sob a gestão da Santa Casa do Recife o Centro Geriátrico Padre Venâncio tornou-se uma ILPI - Instituição de Longa Permanência para Idosos. E permanece só atendendo a mulheres. Atualmente o Centro Geriátrico é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos e de assistência social, executando a doutrina de proteção integral à pessoa idosa, na forma preconizada pela Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/94), bem como pelo Estatuto da Pessoa Idosa (Cf.: <https://www.santacasarecife.org.br/unidade/centro-geriatrico-padre-venancio/20>).

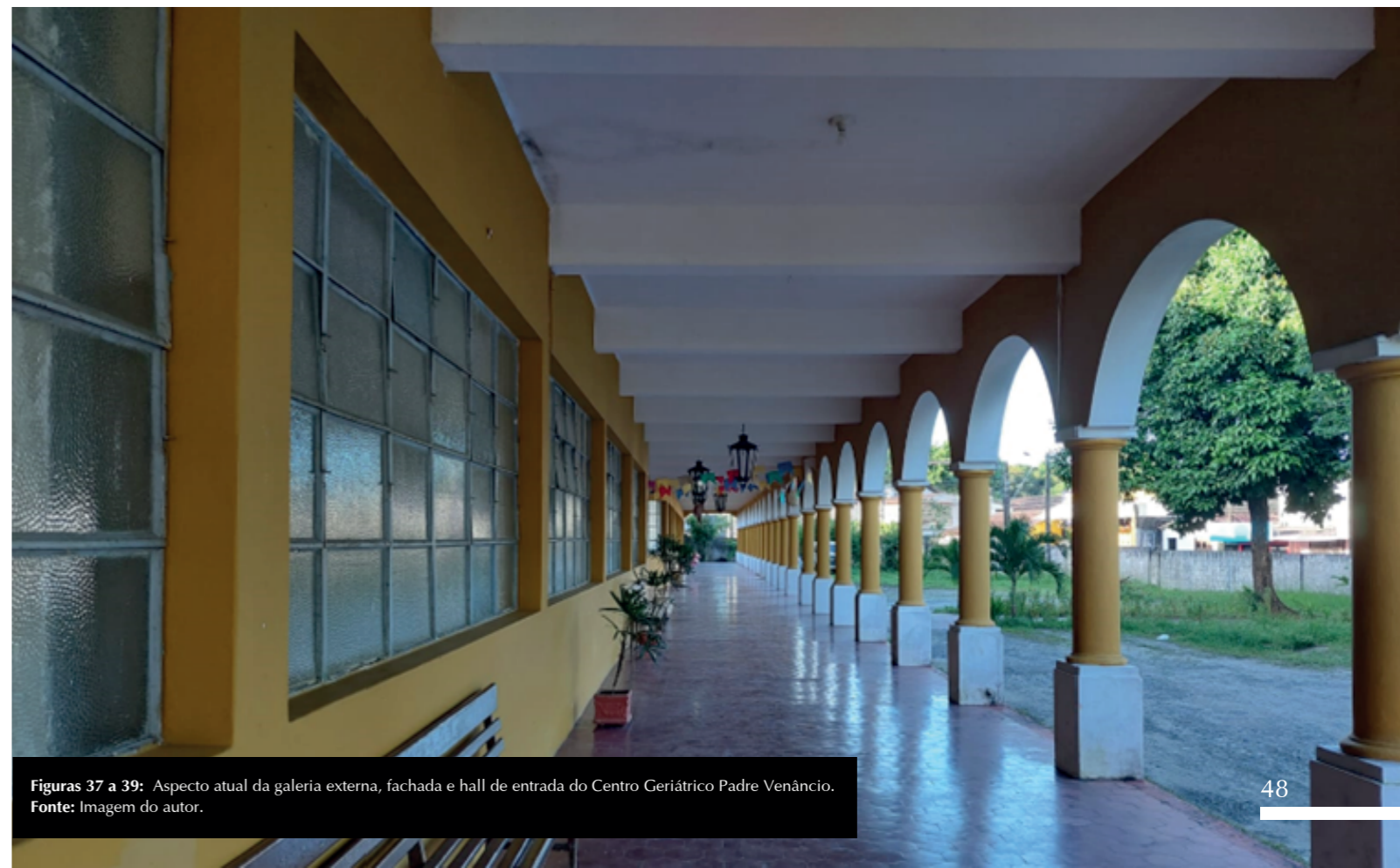
Em 2022 a instituição completou 94 anos de fundação e continua o trabalho idealizado pelo seu fundador, qual seja, o de acolher a velhice desamparada e em risco social.

Figura 35: Parte da Fachada frontal do Centro Arquidiocesano de Pastoral Dom Vital Bairro da Várzea – Recife.
Fonte: Imagem do autor.



Figura 36: Vista externa do Centro Geriátrico Padre Venâncio a partir do jardim.
Fonte: Imagem do autor.

Em janeiro de 2011 a Santa Casa de Misericórdia do Recife assumiu a gestão do Instituto Padre Venâncio. Antes a instituição encontrava-se sob a administração da Arquidiocese de Olinda e Recife. Hodiernamente denomina-se Centro Geriátrico Padre Venâncio e constitui-se em um ILPI - Instituição de Longa Permanência para Idosos. A instituição permanece atendendo apenas a mulheres. Do antigo Asilo da Velhice, passando pelo Instituto Padre Venâncio até o atual Centro Geriátrico são 94 anos de existência e trabalho assistencial em favor da velhice necessitada. O Centro Geriátrico permanece instalado em parte das dependências térreas do Centro Arquidiocesano de Pastoral Dom Vital, situado no bairro da Várzea, Recife (Cf.: www.santacasarecife.org.br).



Figuras 37 a 39: Aspecto atual da galeria externa, fachada e hall de entrada do Centro Geriátrico Padre Venâncio.
Fonte: Imagem do autor.



Figura 45: Vista parcial do terraço interno e acesso à sala da administração.
Fonte: Imagem do autor.



Figuras 40 a 43: Imagens internas do Centro Geriátrico Padre Venâncio - 2022.
Fonte: Imagem do autor.

Figura 44: Acesso interno - Centro Geriátrico Padre Venâncio.
Fonte: Imagem do autor.



O Centro Geriátrico Padre Venâncio acolhe a idosas desamparadas e em risco social, com ou sem família. Atualmente é uma instituição de assistência social, filantrópica e sem fins lucrativos.



Figura 46: Refeitório - Centro Geriátrico Padre Venâncio.
Fonte: Imagem obtida da página: padrevenanciogeriatria na rede social Facebook.



Figura 47: Aspecto de um dos dormitórios do Centro Geriátrico Padre Venâncio.
Fonte: Felipe Ribeiro / JCIimagem.

Figura 48: Evento realizado na galeria externa. Centro Geriátrico Padre Venâncio.
Fonte: Imagem do autor.



Figura 49: Vista do terraço interno - Centro Geriátrico Padre Venâncio.
Fonte: Imagem do autor.

O Centro Geriátrico Padre Venâncio atua em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social, assegurando proteção integral à pessoa idosa fornecendo moradia, alimentação e cuidados individuais. Para tanto proporciona à pessoa idosa serviços nas áreas de fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição, enfermagem, lavanderia, serviço social, apoio religioso e atividades de lazer e entretenimento (Cf.: www.santacasarecife.org.br).

REFERÊNCIAS

ALMANACH DE PERNAMBUCO, edição 00005, 1902. Disponível em: <http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=228443&pagfis=1604>. Acesso em: 22 jul. 2022.

KHOURY, Yara Aun. (coord.). Guia dos arquivos das Santas Casas de Misericórdia do Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: PUC-SP/CEDIC: FAPESP, 2004. Vol. 1.

LORETTO, Rosane Piccolo. Paraíso & Martírios: histórias de destruição de artefatos urbanos e arquitetônicos no Recife. 274 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Urbano) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2008, PDF.

LUSTOSA, Antônio Almeida. Traços biográficos do Padre José Venâncio. Oficinas de Mousinho Artefatos de Papel Ltda. Recife, 1966.

MORAIS, Grasiela Florêncio de. O controle da mendicância e o processo de criação do Asilo de Mendicidade do Recife no século XIX. In: SILVA, Wellington Barbosa da. (org.). Recife no Século XIX: outras histórias (1830-1890). Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2018. p. 269-269.

PEREIRA, Ivo Arzua. A Epopéia das Misericórdias. Ano 2000. 3ª edição.

RUSSELL-WOOD, A.J.R. Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.

VAINSENER, Semira Adler. Igreja e Hospital da Misericórdia (Olinda, PE). Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, 2003. Disponível em: http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=679%3Aigreja-e-hospital-da-misericordia-o-linda-pe&catid=44%3Aletra-&Itemid=1 Acesso em: 21 jul. 2022.

COLÉGIO Santa Gertrudes: Igreja da Misericórdia: Olinda. [S.l.: s.n.]. 1 fotografia, p&b. Série: Acervo dos municípios brasileiros. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=444171&view=detalhes>. Acesso em: 13 ago. 2022.

Companhia de Caridade – Inauguração do Asylo da Velhice. Diário de Pernambuco, Recife, 1928, edição 141. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=029033_10&pasta=ano%20192&pesq=&pagfis=23692. Acesso em: 14 ago. 2022.

Foto do dormitório do Centro Geriátrico. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/canal/mundo/brasil/noticia/2019/10/12/abrigo-para-idosas-na-zona-oeste-do-recife-leva-ensinamentos-de-irma-dulce-390324.php>. Acesso em: 14 ago. 2022

IGREJA de Nossa Senhora da Misericórdia em Olinda. Márcio Silva. Guia Geográfico de Pernambuco. História de Pernambuco. Disponível em: <https://www.brasil-turismo.com/pernambuco/historia.htm>. Acesso em: 12 ago. 2022.

Imagem aérea do Centro Arquidiocesano Dom Vital. Disponível em: <https://www.santacasarecife.org.br/unidade/centro-geriatrico-padre-venancio/20>. Acesso em: 03 ago. 2022.

Imagem aérea do Hospital Santo Amaro e sede atual da Santa Casa de Misericórdia do Recife. Disponível em: <https://www.santacasarecife.org.br/unidade/hospital-santo-amaro/1>. Acesso em: 03 ago. 2022.

Museu da Cidade do Recife. Igreja do Paraíso e Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Fotografia. Recife, PE, 24 dez. 2017. Disponível em Facebook: <https://www.facebook.com/page/498200483589424/search/?q=Igreja%20do%20Para%C3%ADso>. Acesso em: 13 ago. 2022.

Padrevenanciogeriatría. Refeitório. Recife, PE, 20 dez. 2019. <https://www.facebook.com/padrevenanciogeriatría-105905817583946/photos/105999277574600>. Acesso em: 13 ago. 2022.

Prefeitura de Olinda. Igrejas. Disponível em: http://www.olinda.pe.gov.br/guia-turistico/igrejas#.Vha_OqRVhBc. Acesso em: 10 ago. 2022.

Recife de Antigamente. Hospital Santo Amaro - 1911. Recife, PE, 09 ago. 2017. Facebook: <https://www.facebook.com/recantigo/photos/a.1450291461778066/2035485436591996/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

Recife de antigamente. Igreja de São Gonçalo - bairro dos Coelhos - 1950. Fotografia. Recife, PE, 08 ago. 2016. <https://www.facebook.com/page/1206395696167645/search/?q=Bairro%20dos%20Coelhos>. Acesso em: 10 ago. 2022.

Servas da Caridade. Edifício da sede da Companhia da Caridade à rua de São

Gonçalo. Recife, PE, 15 dez. 2018. <https://www.facebook.com/Servasdacaridade/photos/pcb.2208314332823064/2208314269489737/>. Acesso em: 12 ago. 2022.

Servas da Caridade. Instituto Padre Venâncio – Centro Arquidiocesano de Pastoral Dom Vital. Recife, PE, 15 dez. 2018. <https://www.facebook.com/Servasdacaridade/photos/pcb.2208314332823064/2208314302823067>. Acesso em: 12 ago. 2022.

Vamos ajudar o Instituto Padre Venâncio? Diário de Pernambuco, Recife, 1972, edição 122. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=029033_15&pasta=ano%20197&pesq=Instituto%20Padre%20Ven%C3%A2ncio&pagfis=28178. Acesso em: 13 ago. 2022.

Vida Religiosa. Local. Diário de Pernambuco, Recife, 1970, edição 169. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=029033_15&pasta=ano%20197&pesq=Instituto%20Padre%20Ven%C3%A2ncio&pagfis=6070. Acesso em: 13 ago. 2022.

VISTA da cidade de Recife e parte de Olinda tomada da Ladeira da Misericórdia. [S.l.: s.n.]. 1 gravura, litograv., col., 41,1 x 53,9cm colada em papel 42,5 x 53,9cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconegrafia/icon1376133/icon1376133.jpg. Acesso em: 12 ago. 2022.

